

Banqueiros americanos consideram as medidas positivas

RÉGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — O "pacote" de medidas de austeridade aprovado pelo Presidente José Sarney foi recebido com muito otimismo nos meios bancários de Nova York.

É positivo. Um passo muito importante para se resolver os acordos com os bancos e com o FMI. Sabemos que não está sendo fácil para o Brasil tomar essas medidas depois de muitos anos de recessão, mas as medidas são significativas e acreditamos que serão suficientes para se chegar a um acordo com o FMI e com os bancos — dis-

se um banqueiro americano credor ao GLOBO.

Os jornais "The New York Times" e "The Wall Street Journal" saíram com grandes matérias em suas páginas de economia sobre as medidas e sobre suas consequências e problemas. O "times" acha que o Brasil e os bancos ainda terão problemas quanto ao monitoramento já que sob os banqueiros continuam insistindo em um monitoramento do FMI nos próximos anos e o Brasil não quer ingerência em suas contas. Já o "journal" não crê que as medidas serão suficientes para um acordo com o FMI, ao contrário do que acreditam os banqueiros credores.

— Espero que isso satisfaça o FMI. Creio que até o fim do ano, com os resultados destas medidas, haverá restimulação para um processo de investimentos de capital externo e novos empréstimos dos bancos internacionais ao Brasil feitos de forma voluntária — continua a fonte bancária.

O banqueiro acredita que o Brasil deverá ter inflação em torno de 180 por cento este ano e um maior decréscimo no próximo ano, mas não acredita em dinheiro novo agora.

— As condições estão sendo criadas, ainda não estão prontas. Agora ainda não é o momento para pedir dinheiro novo — concluiu a fonte.